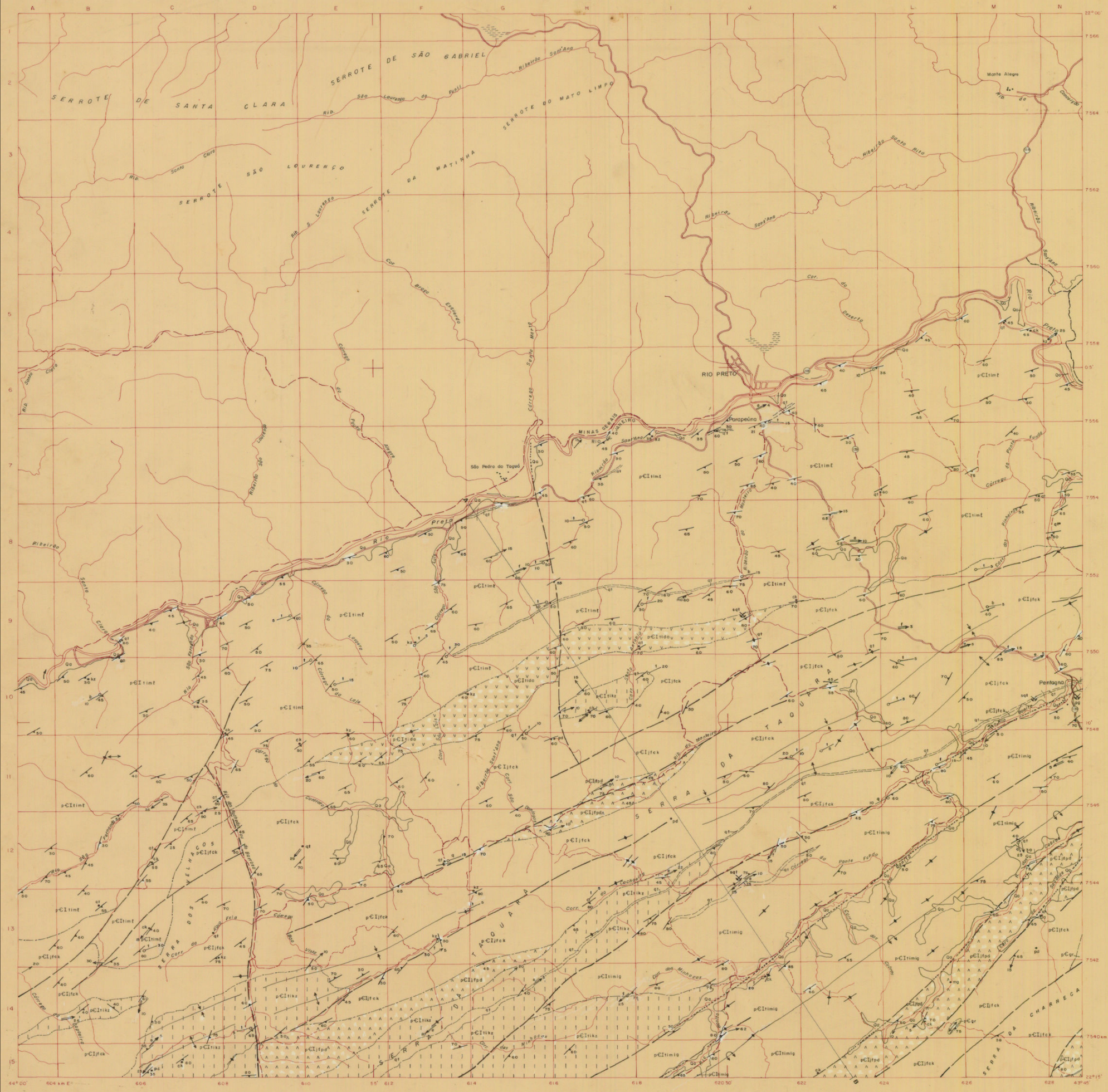
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

RIO PRETO
SF-23-Z-A-III-1



LEGENDA

Qa

Aluvião: depósitos de argila, areia e cascalho

p€gr

Biotita granito de granulação médio, cinza rosado, foliado cataclasticamente, localmente porfiroblástico

p€Itl	mf	mig	da / kz

UNIDADE TRÊS ILHAS: milonito gnaisse de migmatito, com microclina rósea e granada (mf); migmatito com estrutura flebítica a listrada, com paleosoma rico em anfibólio e neosoma granítico de cor esbranquiçada (mig); piroxênio diorito anfibolitizado e migmatizado (da); gnaisse kinzigítico (kz). Assinalam-se ocorrências de rocha charnockítica; são frequentes *boudins* de rocha anfibólica. Esta unidade deriva da Unidade Juiz de Fora por milonitização diaftorese e migmatização

p€Ijf	pd	ck

UNIDADE JUIZ DE FORA: piroxênio diorito, em parte charnockitizado e milonitizado, de granulação fina, verde escuro, com foliação pouco perceptível (pd); enderbito e charnockito, em parte milonitizados, de cor verde acaramelada a verde garrafa, granulação fina a média (ck)

qt

Quartzito branco, granoblástico, granulação fina a grosseira, transicionando a termos xistosos, pertencente à Unidade Juiz de Fora e parcialmente incorporado à Unidade Tres Ilhas

AGRUPAMENTO I — PRÉ-CAMBRIANO — QUATERNÁRIO

Limite de formações superficiais

Contato observado ou inferido com segurança; pontilhado onde encoberto

Contato transicional; pontilhado onde encoberto

Falha verticalizada; tracejada quando encoberta

70 — Direção e mergulho de foliação metamórfica em rochas gnáissicas e metaígneas, laminação e bandeamento em migmatitos, foliação cataclástica

Direção de foliação ou bandeamento vertical

30 — Direção e mergulho de plano axial de dobra similar

35 — Rumo e caimento de eixo de dobra similar

Direção de eixo de dobra similar horizontalizado

10 — Rumo e caimento de eixo de dobra paralela

15 — Orientação linear de fibrosidade

12 — Orientação linear de: porfiroclastos de feldspato (pf), agrupamentos de quartzo (q), biotita (b)

10 — Rumo e caimento de eixo maior de: agregados quartzo-feldspáticos (f), estilólides rochosos (e)

Estrutura antiforme

Estrutura antiforme invertida

Estrutura sinforme

Ocorrências rochosas

qt - Quartzito
ck - Charnockito
mg - Microgabro
kz - Gnaisse kinzigítico
ma - Mármore
pd - Piroxênio diorito

Jazidas em atividade (⚒) ou paralizadas (⚒)

ar - Areia
sqt - Saibreira em rocha quartzítica
pg - Pegmatito

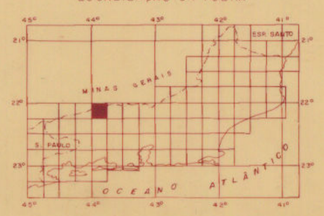
Base compilada da Carta do Brasil, escala 1:50.000, IBG - FIBG, Edição em 1972, aerofotografias em 1966 /AST-10/USAF.
UTM Equador e meridiano 45° W. Gr., acrescidas respectivamente, as constantes: 10.000 km e 500 km. Projeção Universal Transversa de Mercator.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1982 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
18°17' 25'26"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 7' ANUALMENTE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA RIO PRETO

ESCALA 1:50.000

1000m 0 1000 2000 3000 4000m

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BOM JARDIM DE MINAS	LIMA DUARTE	S. BÁRBARA DO MONTE VERDE
S. RITA DE JACUTINGA	RIO PRETO	VALENÇA
NOSSA SENHORA DO AMPARO	BARRA DO PIRAÍ	VASSOURAS

Serviços a cargo de GEOSOL - Geologia e Sondagens Ltda.
Equipe Executora — Chefe do Serviço: J.H. Grossi Sad
Coordenador: A. Licínio M. Barbosa
Geologia: Claiton P. Pinto e Vassily K. Rolim

Supervisão: DRM

Nota: As diretrizes adotadas nesta folha seguem as recomendações do I. Seminário sobre critérios de mapeamento geológico e nomenclatura de Unidades do Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes realizado em Niterói - RJ, em 1978

DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS
DRM-RJ